



INARA VIDAL

SENSORIAIS

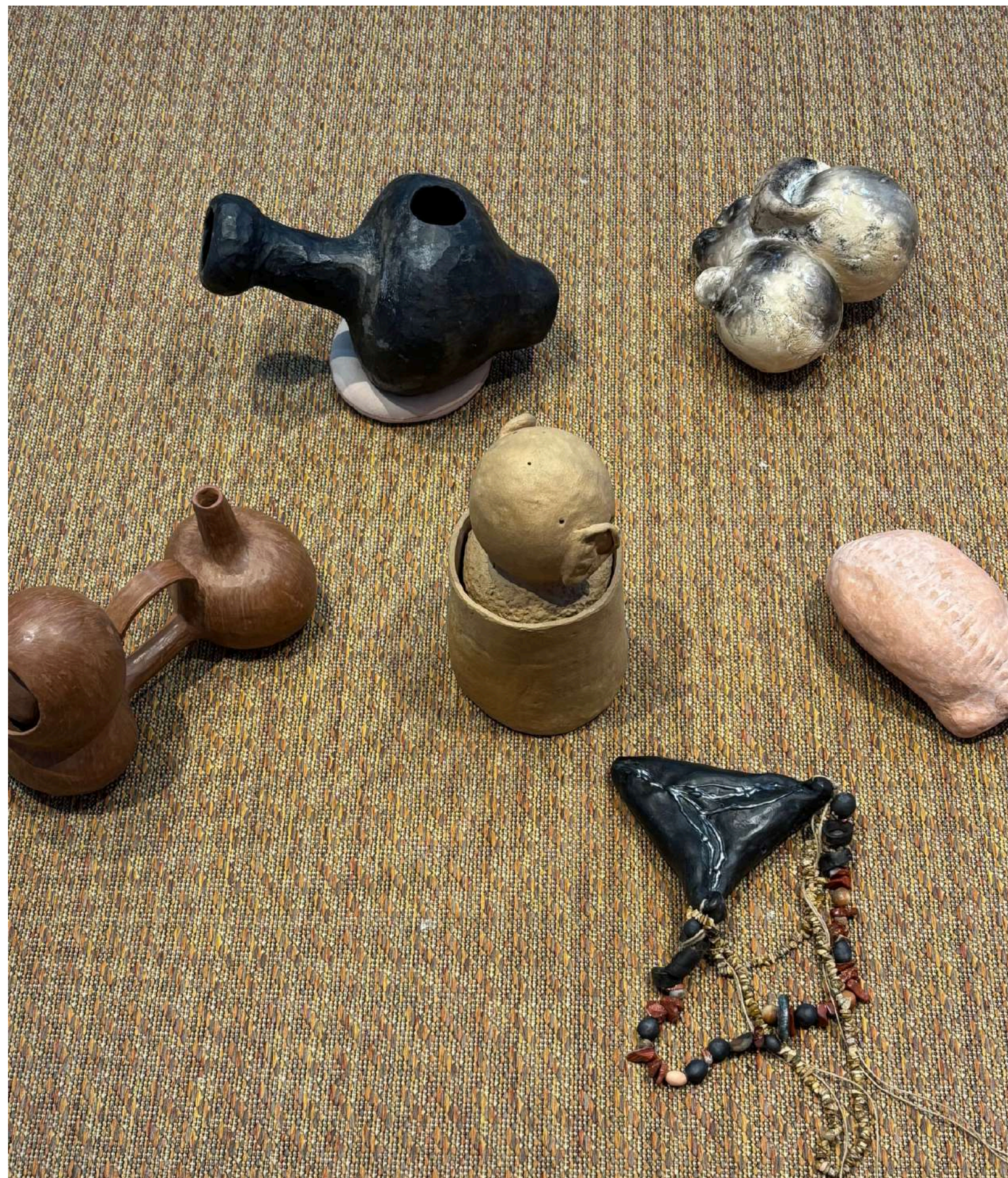
SENSORIAIS

Corpo, som e matéria se tocam —
território vivo de experimentação



A exposição Sensoriais apresenta a atual pesquisa de Inara Vidal a respeito da ancestralidade latino-americana por meio de esculturas sonoras. Em sua obra, essa herança não é apenas um tema, mas também se materializa como estrutura, técnica e metodologia. Nos últimos anos, a palavra “ancestralidade” sofreu uma neutralização perigosa. Cooptada como propaganda e repetida exaustivamente, ela foi vulgarizada. Ao aliar a “ancestralidade” à ideia frágil de América Latina, a artista paranaense retoma a complexidade dessa palavra tão cara, propondo-a como uma construção, feita de continuidades, rupturas e resgates — e não como uma herança gratuita.

Entre as origens das esculturas sonoras da artista, está a tradição ocidental que construiu o império da visão: dos clássicos nus de mármore até os trabalhos modernos que abandonaram os pedestais e os contemporâneos que admitiram materialidades diversas e sem nobreza. Essa linhagem se ramifica com as esculturas sonoras que, do contemporâneo, redimensionaram o valor do olhar ao ter o som como prioridade. Seus sistemas acústicos são mecânicos, eletrônicos e/ou digitais e parte deles existe apenas se for ativado pelo público e/ou pela paisagem.





Outra parte de seus ancestrais está também na arte contemporânea, em um grupo seleto de artistas que enfrentaram as contradições de um espaço-tempo no qual quase tudo poderia ser arte e ou matéria artística, exceto o que tivesse alguma raiz popular, como o barro. Nesse caso particular, a maior parte dos artistas se limitou à apropriação de métodos das comunidades ditas tradicionais ou da cerâmica utilitária. Foram poucos, como Celeida Tostes, os que tomaram a técnica poeticamente, o que exigiu o tempo da especialização no saber fazer, na contramão de um contexto artístico que desestimulava o desenvolvimento dessa habilidade. Sem que a possibilidade de serem “confundidos com um artesão” lhes soasse como ameaça, esses artistas trataram o barro como matéria plástica livre e multissensorial, que poderia servir a esculturas, pinturas, performances e tudo mais que lhe interessassem.



Por fim e pelo começo, os ancestrais das esculturas sonoras apresentadas em Sensoriais também são os povos latino-americanos da antiguidade que desenvolveram tecnologias sonoras com cerâmica que são preservadas por raras comunidades do subcontinente. Nos últimos cinco anos, Inara Vidal vem estudando esses sistemas acústicos sofisticados e milenares que contradizem o estereótipo rudimentar atribuído pelos colonizadores antes de sua “História” e, ao mesmo tempo, somando forças para a construção de uma outra história da América Latina e da identidade latino-americana, para além de uma união forjada por violências coloniais e imperialistas.



Ao ativarmos as esculturas, são construídos sons por combinações de ar, água, espaço, argila e ação, que podem ser ouvidos, mas também tocados, vistos, cheirados. Eles têm peso, exigem o corpo todo, o equilíbrio, a consciência corporal e tantas outras camadas dos sentidos...

São sons que reorientam o futuro pelo passado, ao revelarem que a multissensorialidade, um dos maiores legados da arte contemporânea, sempre foi parte de nós. Ao mesmo tempo, o caráter profético desses trabalhos também se revela no processo de criação, em que a artista desmonta a cadeia de produção: da queima à argila silvestre. Eles anunciam outros futuros, nos quais a ancestralidade é construída por um compromisso ético e a indústria da arte está menos sincronizada com o tempo do mundo corporativo: a quem serve o abandono da artesanaria?



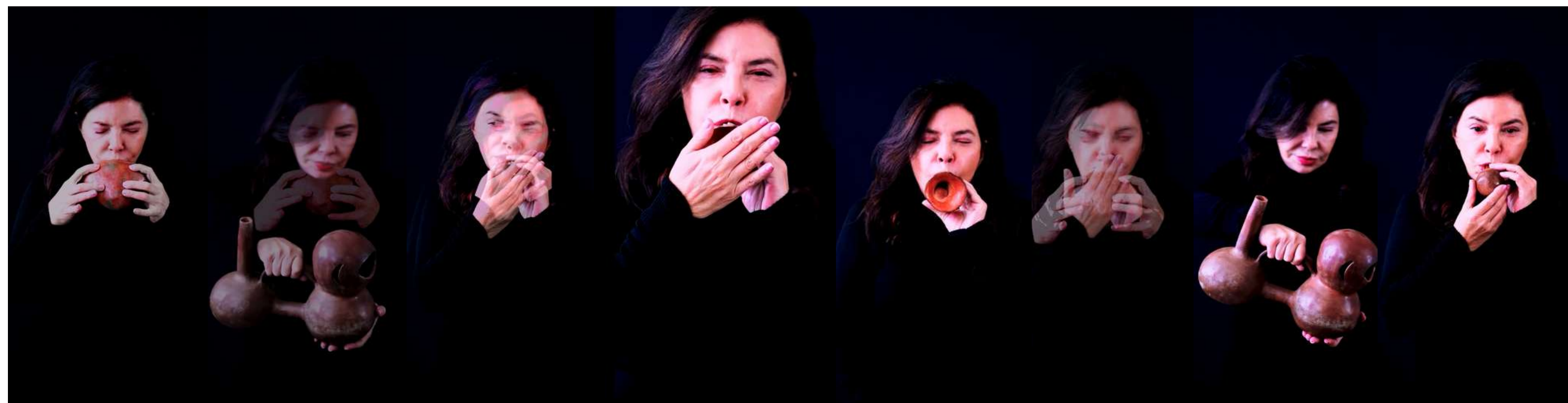
Inara Vidal é formada em escultura e pós-graduada em História da Arte Moderna e Contemporânea, ambas pela Universidade Estadual do Paraná. Tem obras em diversos acervos, como os do Museu Paranaense (Paraná), do Museu de Arte Contemporânea de Jataí (Goiás), do Museu de Ceuta (Espanha), entre outros.

Todas as esculturas sonoras desta exposição pedem a participação do público para que se tornem completas: não se esqueça de higienizá-las antes com o álcool em gel.

Daniele Machado
Curadora



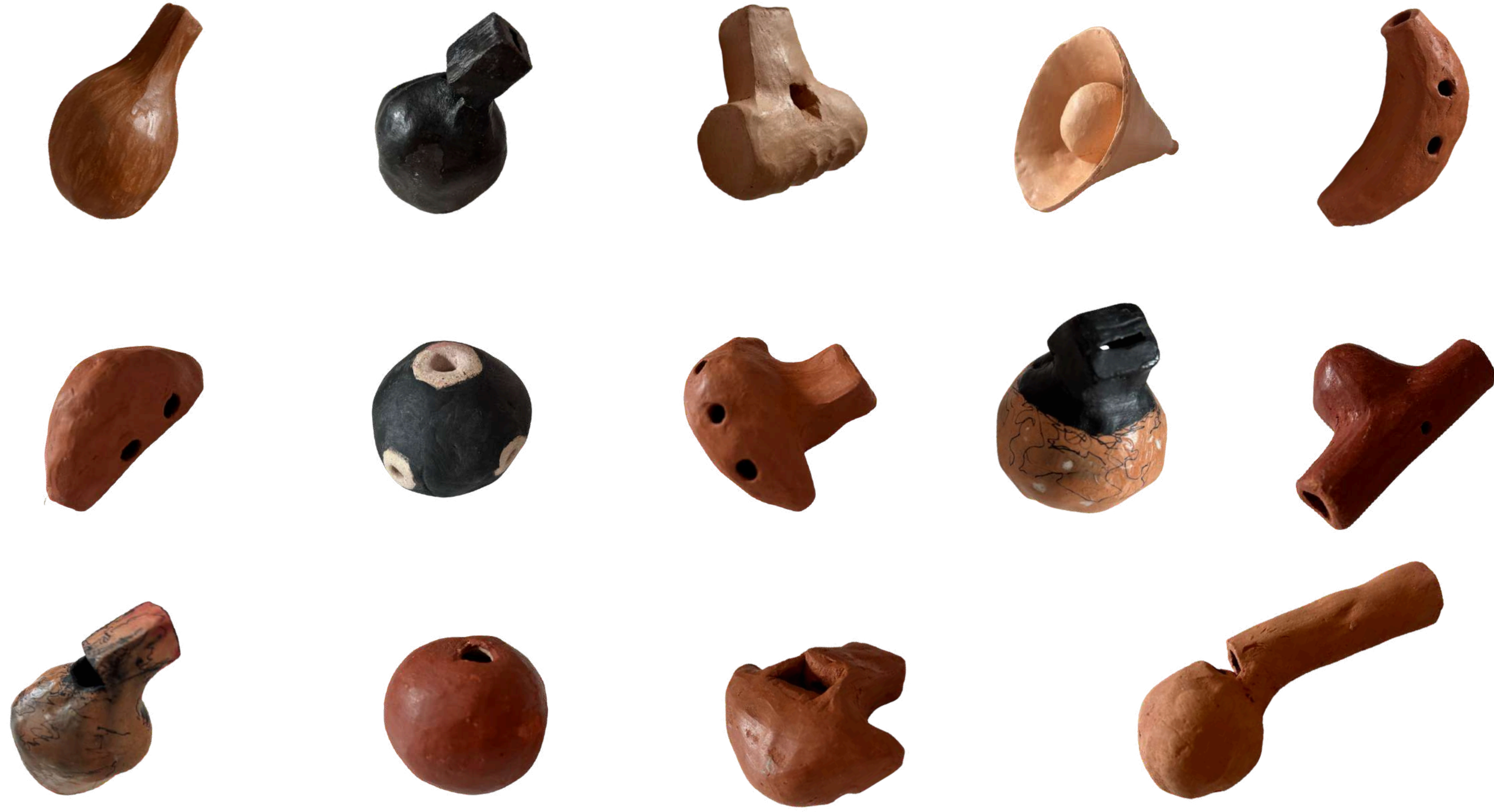
AUDIO DESCRIÇÃO DA EXPOSIÇÃO PELA ARTISTA



Still de vídeo



Sinfonia Descamada



Doze bocas de barro







Capacete





Crinas



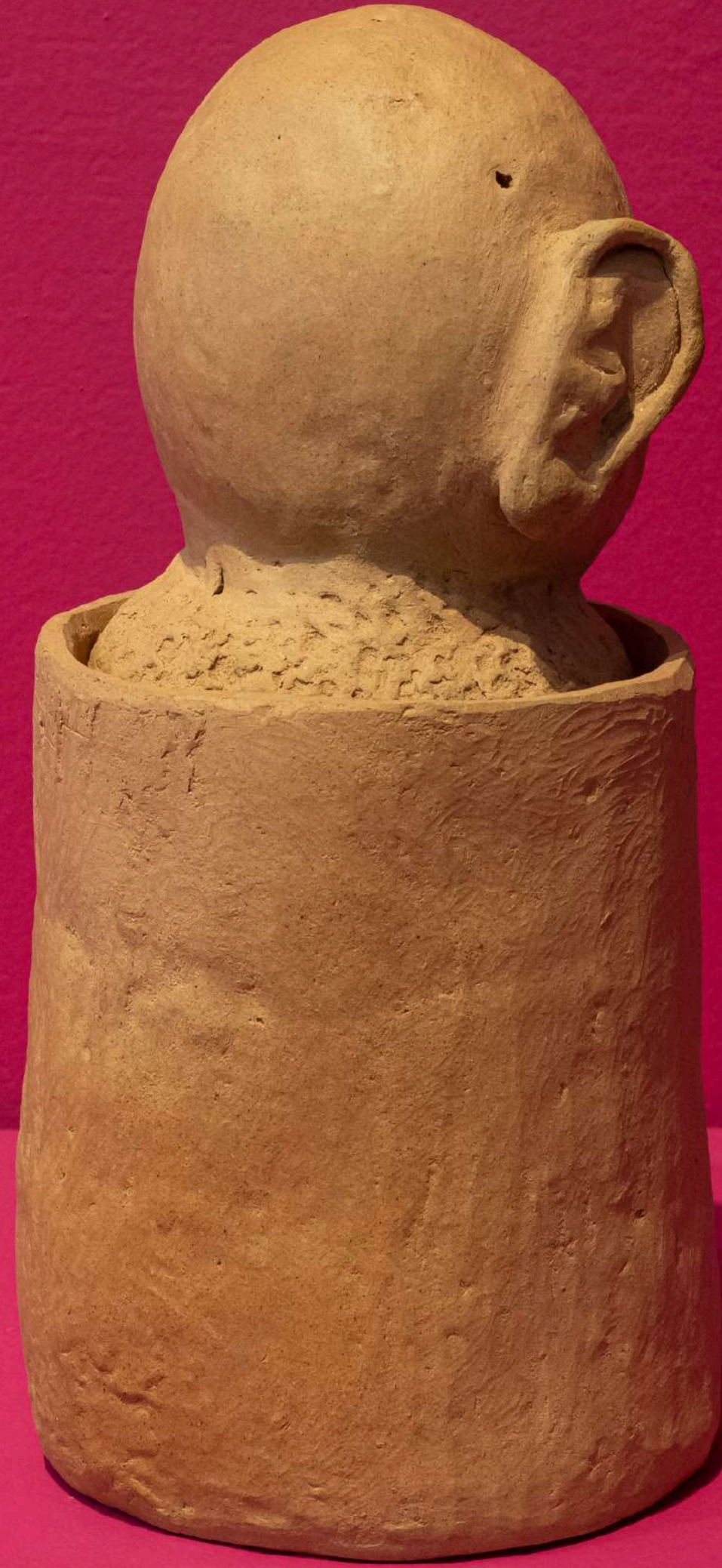
Noite Negra



Imagem de sonho



vênus cabaça



Só ouvidos



Escultura para aproximar pessoas



Cantiga em 4 furos

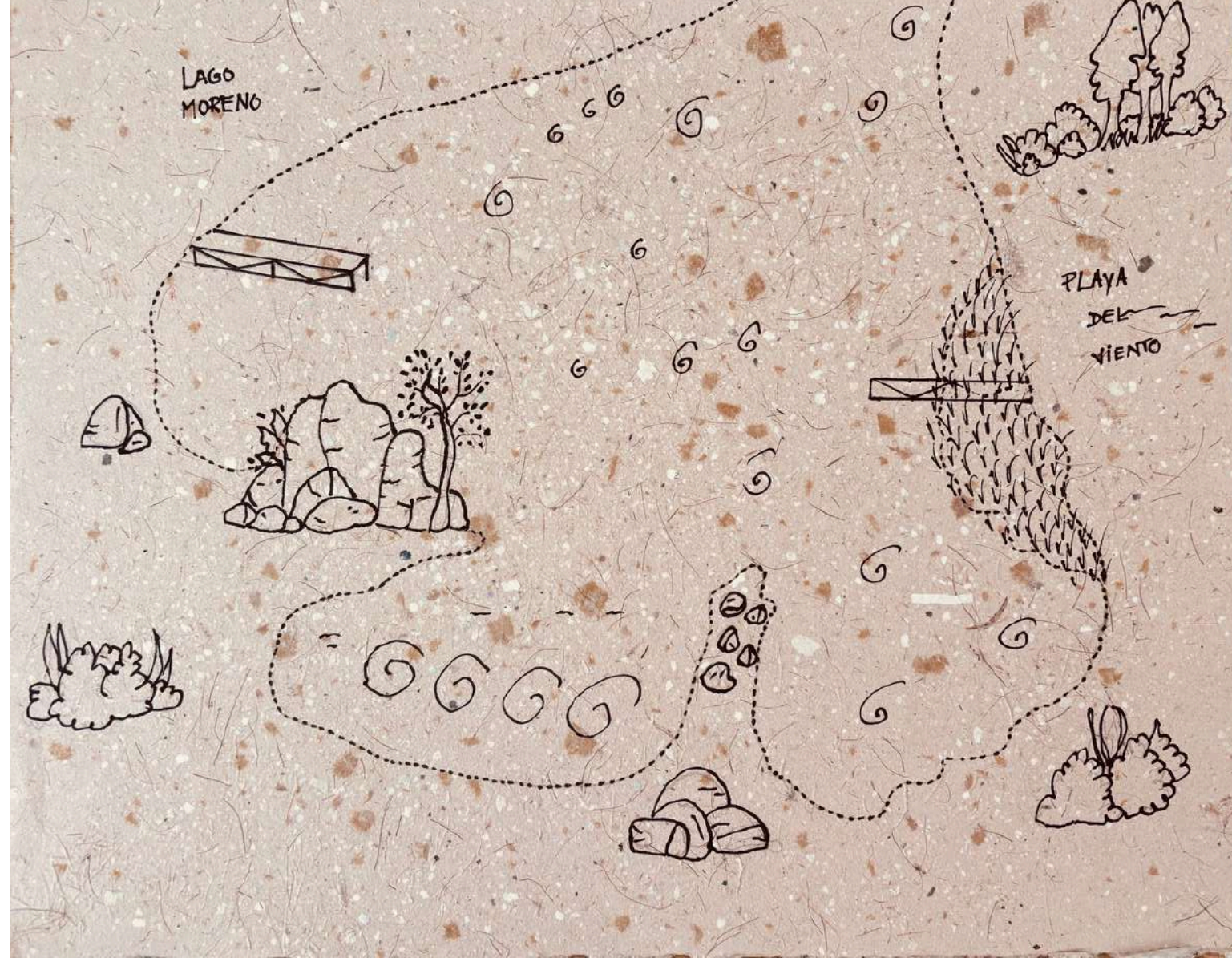


Vozes da água

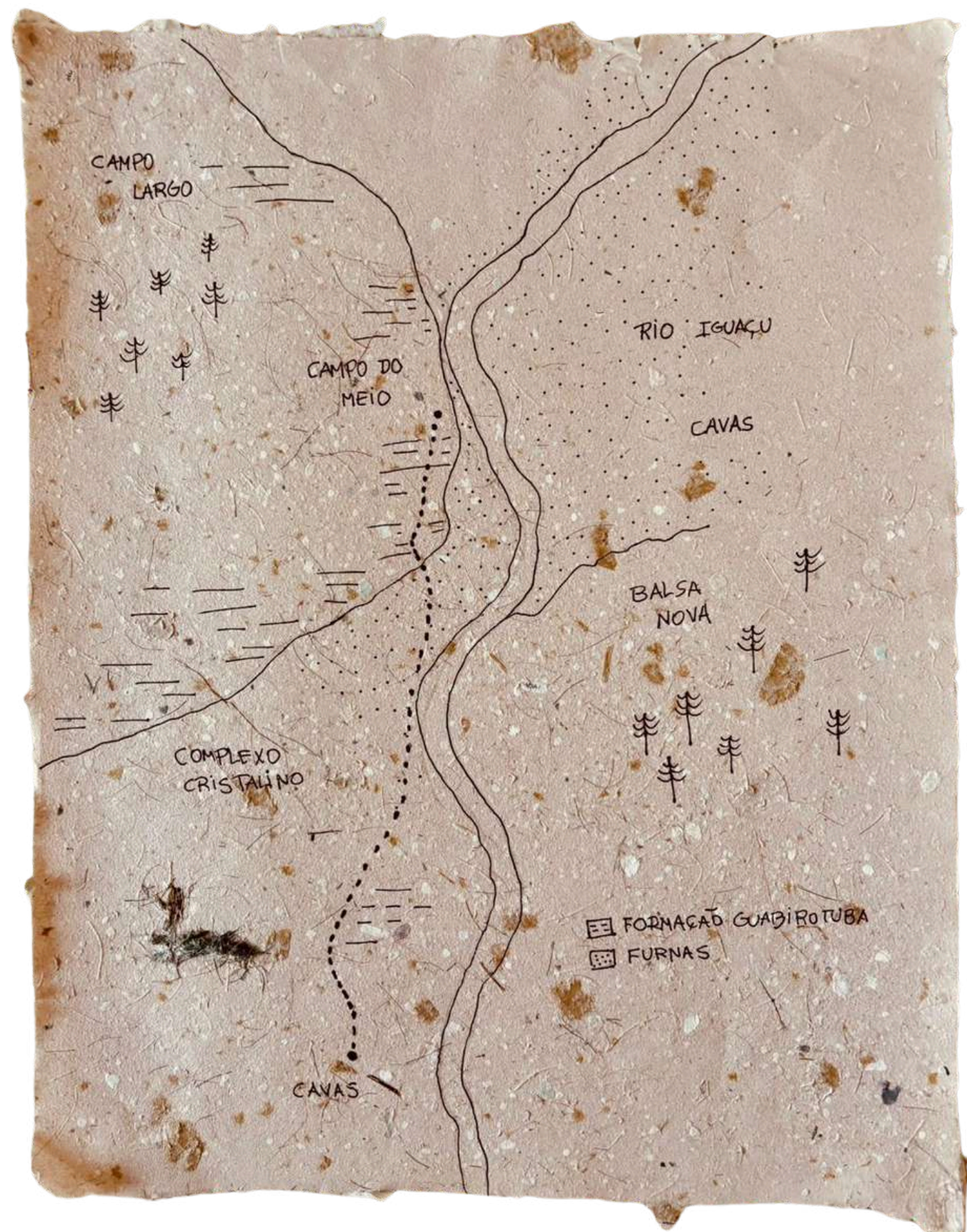


Cartografias Sensíveis II - O mapa como corpo de paisagem

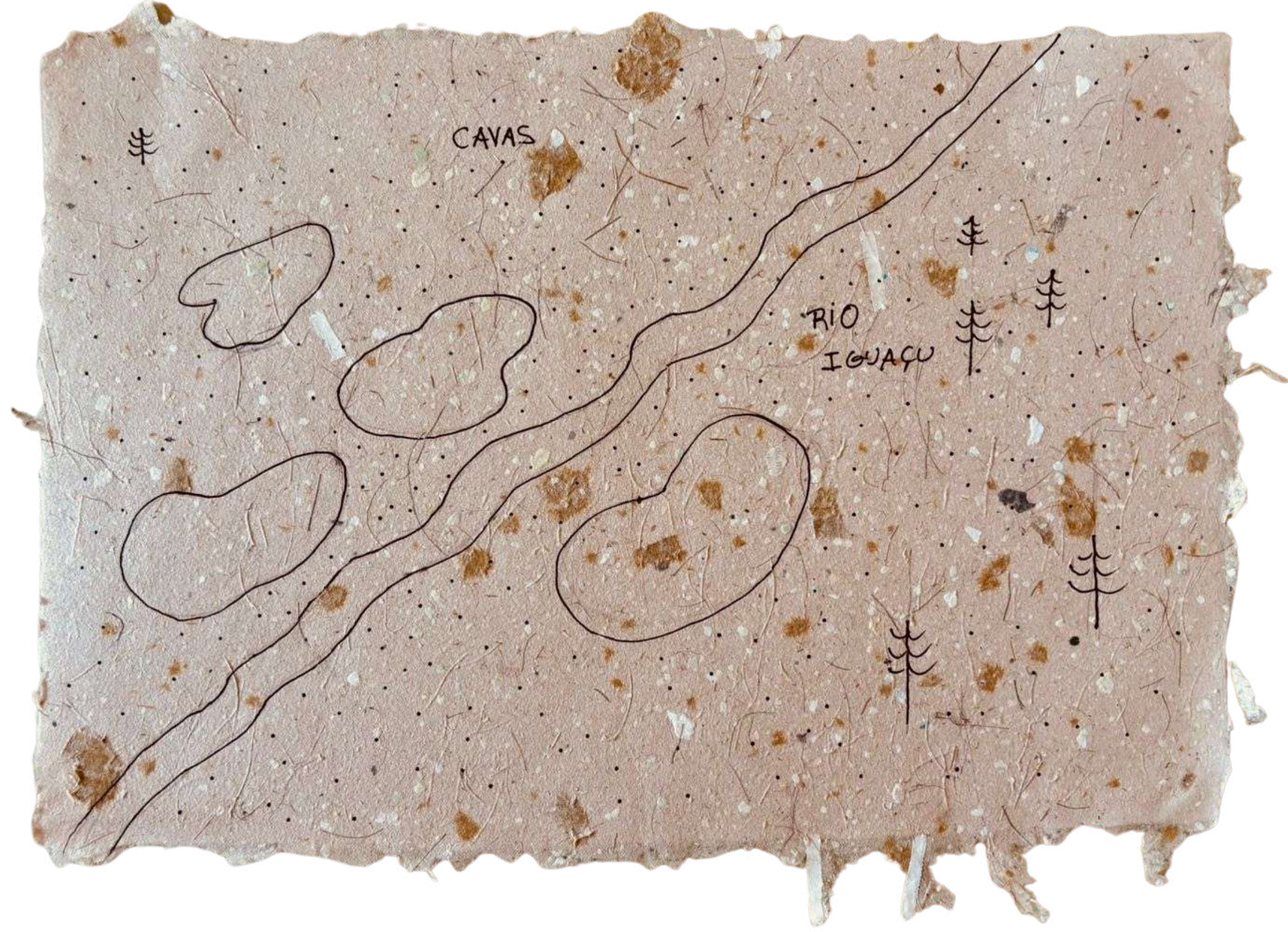




Cartografias Sensíveis - O mapa como corpo de paisagem



- Still do vídeo da deriva e coleta - março de 2025



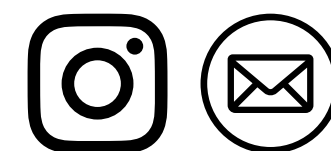
Cartografias Sensíveis IV - O mapa como corpo de paisagem



Sobre a artista

INARA VIDAL

Natural de Cidade Gaúcha (PR), é artista multidisciplinar com interesse em micropolíticas. Formada em Escultura e com especialização em História da Arte na Universidade Estadual do Paraná. Explora a arte relacional e as intersecções entre som, corpo e matéria. Suas esculturas sonoras em cerâmica surgem do gesto e da escuta atenta. Atualmente, dedica-se à pesquisa sensível da argila silvestre, em diálogo com o território e os saberes da terra. Vive e trabalha em Curitiba.



www.inaravidal.com.br

CURRÍCULO

A artista é graduada em Escultura (2007) e possui especialização em História da Arte (2008), ambos pela Universidade Estadual do Paraná – Escola de Música e Belas Artes.

EXPOSIÇÕES e MOSTRAS INDIVIDUAIS

2025

- Sensoriais | Instalação no Centro Municipal de Arte Helio Oiticica - Curadoria: Daniele Machado (Sala individual em evento coletivo) - Rio de Janeiro/RJ
- Boca de Arquivo | Ocupação do Espaço Vitrine com máscaras sonoras e a apresentação de vídeo institucional - Museu Paranaense - Curadoria: Richard Romanini - Curitiba/PR
- Territórios Del Barro | Casa Macacha e Casita Azul - Casa de Artista - Bariloche/ARG

2022

- Espaço Interior – PF2119 | Espaço de Performance Etc
Curadoria: Marcio Harum - Curitiba/PR

2016

- Tijucão Cultural (Sala Individual em evento coletivo)
Curadoria: Ana Rocha - Curitiba/PR

2013

- “Nas bordas do Sensível” | MUMA - Centro de Arte Digital – Museu Municipal de Arte - Curitiba/PR

EXPOSIÇÕES e MOSTRAS COLETIVAS

2025

- Imunidade, Instalação | Performance vocal multimídia - MuMA - Museu Municipal de Arte de Curitiba - Proposição e Curadoria: Cândida Monte e Milla Jung - Curitiba/PR
- Daqui, ali caracol - Mostra coletiva do L.a.b.l.e.i.a | Cinemateca de Curitiba - Curadoria: Giovanni Cômodo, João Miguel Santana e Victor Droppa - Curitiba/PR
- A4 - Exposição coletiva Ateliê 397 | Curadoria: Erica Burini e Kauê Garcia - São Paulo/SP
- O Feminino na Arte | Oposta Espaço Inventivo Curadoria: Andrés Hernandez - Limeira/SP

2024

- Imunidade - Performance vocal a 12 vozes | Proposição e curadoria: Milla Jung para a mostra Gurias 20 minutos mov Teatro Cleon Jacques - Curitiba/PR

2024

- Futuro Primitivo | Galeria Cosmos - Curadoria: Cassiano Cruz - Balneário Camboriú/SC
- Festival de Audiovisualidades | MAC/PR - Curadoria: Fábio Noronha, Giovanni Cômodo, Cristiane Wosniak e Aricia Machado - Curitiba/PR
- Nós | Núcleo Contemporâneo - Curadoria: Ana Kothe da Cunha - Madrid/ESP
- Fogo Fátuo e Azul | Sala de Exposições Leonor Botteri Curadoria: Fábio Noronha, Giovanni Cômodo, João Miguel Santana e Victor Droppa - Curitiba/PR
- E se as mulheres não precisassem ser a exceção? Ale Espaço de Arte - Curadoria: Cristina Suzuki - São Paulo/SP

2023

- Pebbles Underground | Film and Video Art Festival
Program #6 - Canadá

2022

- Poéticas de Inter-Relações | Mostra da Residência
Artística kaaysa -Curadoria: Bené Fonteles Boiçucanga/SP

2021

- Blossom | Cosmos Galeria de Arte - Curadoria: Cassiano
Cruz - Balneário Camboriú/SC
- Memorabilia | Cosmos Galeria de Arte - Curadoria:
Cassiano Cruz - Balneário Camboriú/SC
- Latente Incomum | www.latenteincomum.com (virtual)

2020

- Invólucros cerâmicos para um sopro | NiCa /UFRGS:
(virtual) www.ufrgs.br/nica

2020

- THE BODY LANGUAGE - THE ROOM Contemporary Art
Space | PALAZZO CA' ZANARDI (Exibições simultâneas) -
Veneza/ITA

2019

- Mulheres Inventadas | MUMA Curitiba - Curadoria: Nicole
Lima - Curitiba/PR
- Leilão Show | Realização conjunta das galerias Farol e
Boiler – Curitiba/PR

2018

- III MAM | Mostra de Performance na Semana de
Performances – Soma Galeria de Arte - Curitiba/PR

2017

- I Cabaret Somático de performace | Soma Galeria -
Curitiba/PR
- Pendências | Museu da Gravura da Cidade de Curitiba -
Circuito da 17ª Bienal de Curitiba - Antípodas: Diverso e
Reverso - Curitiba-PR

2017

- Olha a rua | Ação coletiva nas ruas de Colombo.
Proposição: Sergio Moura - Colombo/PR
- Múltiplos | Galeria Boiler - Curitiba/PR
- Copyleft | Deartes – Universidade Federal do Paraná
Curitiba/PR
- 20minutosmov | Projeto contemplado pelo Rumos Itaú -
Co-criadora do vídeo Pendências - Projeto proposto por
Karla Keiko - Curitiba/PR
- Nola Festival | Critical Edge Film Festival Network – CEFF -
New Orleans/EUA
- Bienal do Pilarzinho | OpenStudio - Curadoria: Daniel Dach
- Curitiba/PR

2016

- Clube da Colagem de Curitiba | Escola da Escrita Curitiba/
PR

2016

- Clube da Colagem de Curitiba | Sesc Centro - Curitiba/PR
- Clube da Colagem de Curitiba | Atelier Soma - Curitiba/PR

2015

- Limited Edition | Casalab - Curadoria: Arthur Docarmo –
Curitiba/PR
- III Feira da Baronesa | Casa Heitor Stockler – Curitiba/PR

2014

- Verão na loja | Museu da Gravura da cidade - Curitiba/PR

2013

- Exposição do Núcleo de Arte e Tecnologia da FAP
CONEXÃO# 2- FAP - Curitiba/PR

2013

- Performeios#2 Exposição na UFTR | 7º Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Ciberultura - Curitiba/PR
- ABCIBER – Exposição na Universidade Tuiuti | Galeria Adalice Araújo - Curitiba/PR

2011/12

- Exposição Coletiva 3 Margens | Casa João Turin - Curitiba/PR

2011

- SPA das Artes | Museu Murilo La Greca – Recife/PE
- I Encontro do Núcleo de Arte e Tecnologia da FAP | CONEXÃO# I – Sesc Paço da Liberdade – Curitiba/PR

2010

- Festival Conexões Tecnológicas 2010 | Instituto Sérgio Motta – São Paulo/SP
- 1st Internacional Art Mail Exhibition of Puerto Rico Caribbean Center of Art Mail and Visual Poetry

2010

- Desvenda | Feira de Arte Contemporânea – Porto Alegre/RS
- In Versos | Galeria Estreita – Curitiba/PR

2009

- Coletiva de Arte Contemporânea | MAM - Resende/RJ
- Troca e exposição de Arte postal | Southern Printmaker Association – Austrália

2008

- III Dubai International Exhibition
- Fundação Pátria que o pariu | Palácio da Cultura Goiânia/GO

2007

- Projeto Produção Própria | Museu Alfredo Andersen Curitiba/PR
- Marcas Impressas | Gravadores UFPR – Sesc Centro Curitiba/PR

2006

- Projeto Produção Própria | Museu Alfredo Andersen Curitiba/PR

SALÕES

2010

- 61º Salão de Abril (Artista convidada para a Instalação Desvenda) - Fortaleza/CE

2009

- IV Salão de Verão | Galeria Mali Villas Boas – São Paulo/SP

2008

- XXVI Salão de Artes Plásticas de Rio Claro/SP
- IX Salão Graciosa de Artes Plásticas | Curitiba/PR

2007

- XXV Salão de Artes Plásticas de Rio Claro/SP
- 8º Salão de Artes Visuais Elke Hering | Blumenau/SC
- Salão de Artes Visuais de Vinhedo/SP
- 6º Salão de Arte Contemporânea de Jataí/MAC | Jataí/GO
- IV Salão de Artes Plásticas Unimed de Ponta Grossa
- III Salão de Arte Contemporânea da Belas Artes | Tiba III

PREMIAÇÕES

2024

- Bolsa Residência Artística na Argentina | Edital Mobilidade Cultural 9/24 Secretaria da Cultura do Estado do Paraná

2017

- Bolsa residência artística em performance na Soma Galeria de Arte.
- Projeto contemplado através do Edital Sesi Artes Visuais | Programa de Interlocuções com Ricardo Basbaum.

2012

- Projeto de exposição contemplado no Edital de Ocupações dos espaços do MUMA | Centro de Arte Digital – Portão Cultural/ Fundação Cultural de Curitiba.

PREMIAÇÕES

2009

- IV Salão de Verão | São Paulo/SP (Menção Honrosa) Mali Villas Boas

2008

- III Dubai International Exhibition (Medalha de Prata)

2007

- 8º Salão de Artes Visuais Elke Hering (Prêmio Participação)
- Salão de Artes Visuais de Vinhedo (Prêmio Aquisição)

RESIDÊNCIAS

2025

- Imunidade | Curadoria: Milla Jung - Curitiba/PR
- Laboratório de Argilas Locais | Edição Lago - Casita Azul - Casa de Artistas - Curadoria: Eliana Topetti Bariloche/ARG

RESIDÊNCIAS

2024

- Inmersiva | Curadoria: Martin Gaston Merlos - Centro de Agroecología y Permacultura Mallín Ahogado Patagonia/ARG

2022

- Floresta Viva | Curadoria: Bené Fonteles - Kaaysa Artistic Residency - Boiçucanga/SP.

2021

- Residência artística em Butoh Mestiço durante o festival Dança Cine com Al Nascimento (on-line)

2017

- Residência Artística em performance na Soma Galeria de Arte

TRABALHOS EM ACERVO

- Museu Paranaense
- Patrimônio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- Secretaria de Estado da Cultura de Vinhedo
- Museu de Arte Contemporânea de Jataí
- Museo de Ceuta – Espanha

PUBLICAÇÕES

2025

- Um guia prático sobre o uso de argila silvestre | por Inara Vidal - Projeto viabilizado pelo Edital de Mobilidade Cultural 1a edição da Secretaria de Estado da Cultura e Governo do Estado do Paraná.

PUBLICAÇÕES

2012

- Imagem pensamento | Participante no projeto coordenado por Milla Jung – 7ª Rede Nacional/Funarte para Artes Visuais.

2011

- Sobre Imagens Fluídas | artigo publicado na Revista LAB#2 – Laboratório de Crítica de Arte – Curitiba
- Pontas e Tangências | pesquisa apresentada no I Encontro do Núcleo de Arte e Tecnologia da FAP – CONEXÃO# I – Anais FAP/2011.

2008

- Cadernos Imprecisos | Projeto Coletivo desenvolvido pelos artistas da Oficina Permanente de gravura da UFPR.

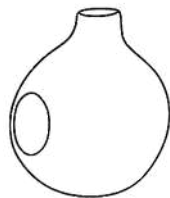
Ficha técnica das obras



Sinfonia Descamada - ano: 2024
Vídeo colorido com som. Duração: 3’17”
Concepção, performance e esculturas
sonoras: Inara Vidal
Câmera: Lidia Sanae Ueta
Edição: João Miguel Santana



Doze bocas de barro
Conjunto de 12 apitos - ano: 2020 a 2025
Materiais: barro cozido
Construídos em
diferentes sistemas acústicos



Eco
Escultura sonora - ano: 2021
Dimensões: 20x13,5x17,5
Materiais: Argila, crina de cavalo e cabelo da artista.
Sistema acústico: Percussão com água.



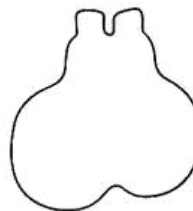
Duplo
Escultura Sonora - ano 2021
Dimensões: 26x13x9,5cm
Materiais: Argila, crina de cavalo e cabelo da artista.
Sistema acústico: Percussão com água.



Capacete
Escultura Sonora.- ano 2021
Dimensões:17x20x24cm
Materiais:Argila, crina de cavalo e cabelo da artista.
Sistema acústico: Percussão



Oco
Escultura Sonora - ano 2021
Dimensões: 32x17x19cm
Materiais: Argila com queima de redução
Sistema acústico: Percussão com água.



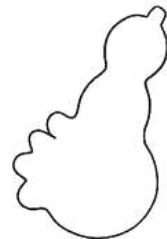
Crinas
Escultura Sonora - ano 2021
Dimensões:19,5x22x10,5 cm
Materiais:Argila, crina de cavalo e cabelo da artista.
Sistema acústico: Percussão com água.



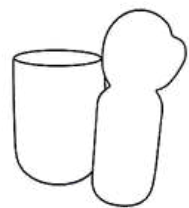
Noite Negra
Escultura Sonora - ano: 2023
Dimensões: 18x25,5x3,5cm
Materiais: Argila com queima de redução, cascalho de
pedras, tinta 3D e barbante.
Sistema acústico: Percussão.



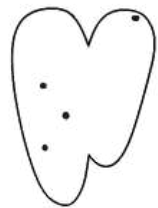
Imagem de sonho
Escultura Sonora- ano 2023
Dimensões: 25x14x8,5cm
Materiais: Barro cozido e engobe branco
Sistema acústico: Percussão.



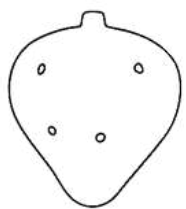
venus cabaça
Escultura Sonora - ano 2023
Dimensões:30x20x19cm
Materiais:barro cozido
Sistema acústico: sopro e percussão



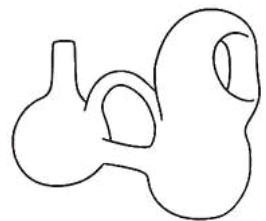
Só ouvidos
Escultura Hidraulica - ano 2023
Dimensões: 2 peças
Materiais:barro cozido
Sistema acústico: sopro



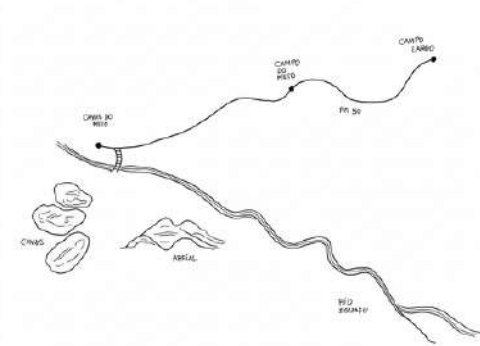
Escultura para aproximar pessoas - ano 2024
Escultura Sonora
Dimensões: 20x8x29cm
Materiais: barro cozido em alta temperatura
sistema acústico:aerofono duplo com 6 furos



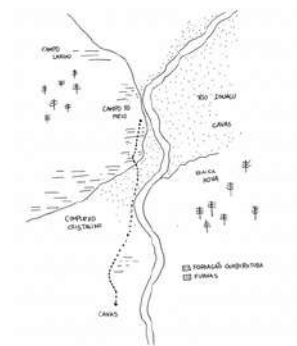
Cantiga em 4 furos
Escultura Sonora - 2025
Dimensões:17x15x7,0cm
Materiais:barro cozido
Sistema acústico: aerofono com 4 furos



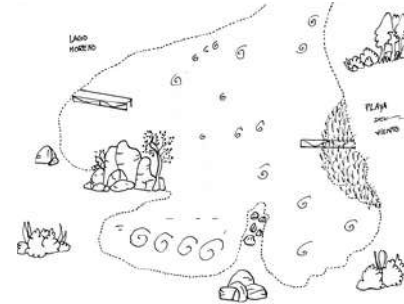
Vozes da água
Escultura Hidráulica.
Dimensões: 22x29x14cm
Materiais:barro cozido
Sistema acústico: sopro



Cartografias Sensíveis II - O mapa como corpo de paisagem
Intervenção com objetos tridimensionais sobre desenho cartográfico - ano 2025
Materiais: Fragmentos minerais, pigmentos naturais e resíduos orgânicos coletados durante deriva na região metropolitana de Curitiba, potes pequenos de cerâmica artesanal, caneta hidrográfica, lápis de cor e papel artesanal produzido na mata atlântica
Dimensões: 69x53cm



Cartografias Sensíveis III - O mapa como corpo de paisagem
Desenho - ano 2025
Materiais: caneta hidrográfica, caneta nanquim e papel artesanal produzido na mata atlântica
Dimensões: 47,5X37cm



Cartografias Sensíveis - O mapa como corpo de paisagem- ano 2025
Materiais: Fragmentos minerais, pigmentos naturais e resíduos orgânicos coletados durante a residência artística na Argentina, potes pequenos de cerâmica artesanal, caneta hidrográfica e papel artesanal produzido na mata atlântica
Dimensões: 46,5 x 37 cm



Cartografias Sensíveis IV - O mapa como corpo de paisagem
Desenho - ano 2025
Materiais: caneta hidrográfica, caneta nanquim e papel artesanal produzido na mata atlântica
Dimensões:35,5x24cm

CRÉDITOS

INSTALAÇÃO SENSORIAIS

Inara Vidal

Idealização

Inara Vidal

Produção

Inara Vidal

Curadoria

Daniele Machado

Expografia

Daniele Machado

Fotografias

Inara Vidal e Mário da Costa Grisolli

Design

Patrícia Tristão

Montagem

Cristiano Ruiz

Iluminação

Art &Luz - Rogério E Magalhães

Assessoria de imprensa

Fabiana Scorzelli



apoio

CENTRO
MUNICIPAL
DE ARTES
HÉLIO
OITICICA 

